

Trabalho nº 4

Exploração submarina

Todos nós já vimos um explorador submarino pronto para uma imersão. Cobrindo-lhe o corpo um fato de neopréne, que o protegerá do frio, às costas as pesadas garrafas de ar comprimido, na cara a máscara que lhe permitirá uma perfeita visão uma vez emergido, à cintura o cinto de chumbo que lhe assegurará a possibilidade de anular a impulsão e nos pés as barbatanas sem as quais seria como um enfermo quando se quizesse deslocar no meio líquido. Ao vermos tal aparato, poderemos formular, muito justamente, a pergunta seguinte:

Será que tudo isso serve para alguma coisa, ou será apenas um desporto caro reservado a poucos?

Embora para muitos seja apenas um desporto é inegável que o mergulho com escafandro autónomo tem contribuído grandemente para a ciência, abrindo-lhe novos horizontes no capítulo da prospecção submarina das zonas costeiras, e trazendo-lhe constantemente novos ensinamentos.

Citemos algumas das ciências que mais têm lucrado com a invenção do escafandro autónomo: a biologia e, dentro dela, a ictiologia, a ecologia, todos os outros ramos que tratam dos animais vertebrados ou invertebrados aquáticos, e também a algologia, a oceanografia, a geologia, a arqueologia e tan-

tas outras, para não falar já do precioso contributo prestado à indústria nomeadamente na resolução de problemas de

(Continua na pág. 3)

Exploração Submarina

(Continuação da pág. 1)

engenharia que envolvam actividades submarinas.

Falemos em particular da biologia. Novas espécies de animais e plantas tem sido capturadas, graças às possibilidades oferecidas ao investigador pelo escafandro autónomo. Com este, o mergulhador pode deslocar-se por toda a parte, entrar em grutas, prescrutar fendas, explorar paredes verticais, locais que há alguns anos eram inacessíveis ao homem, visto disporem apenas nessa altura, para colherem a fauna e a flora submarinas, de engenhos, como por exemplo as dragas e as sondas que nunca poderiam funcionar naqueles locais e que se perdiam frequentemente.



O autor mergulha nas águas da Baileira (Sesimbra), para obter algumas fotos da fauna de pequena profundidade

Não admira, pois, que novas espécies tenham sido descobertas uma vez que, o mergulhador as vai procurar e colher a sítios outrora inacessíveis a esses engenhos clássicos.

Nessa altura o homem baseava parte dos seus conhecimentos sobre o mundo submarino, nas colheitas efectuadas por tais aparelhos e tinha portanto ideias por vezes diferentes da realidade. Hoje em dia tem-se estudado o desenvolvimento e comportamento de numerosas espécies animais, relações existentes entre animais e entre plantas e entre animais de espécies diferentes.

Uma vez estudado sob determinado aspecto o comportamento de certas espécies, sobretudo de peixes, os cientistas podem encarar então alguns dos múltiplos problemas que envolvem as pescarias. Tem-se observado, por exemplo: a reacção dos peixes dentro de redes de arrasto e a sua fuga através das malhas, facto hoje comprovado em parte pela televisão submarina; tem-se observado também, o bom ou mau funcionamento de redes de variados tipos, e de nume-

rosos aparelhos de aplicação nas pescas e colheitas biológicas.

O mar de Sesimbra, onde se têm efectuado investigações científicas e onde se realizou um famoso campeonato mundial de caça submarina, é privilegiado no que toca ao proporcionar um rico campo de acção para tais actividades. Os seus fundos são ricos e interessantes sob muitos aspectos, entre os quais sobressai o zoológico e neles encontramos, de um modo geral, representantes de todos os grupos de animais marinhos, desde a Noctiluca, — animal unicelular que existe em grandes quantidades e cuja presença nos é assinalada de noite pela luminescência por ela produzida quando se agita a água e que nos deixa maravilhados por cercar o nosso corpo de um halo luminoso quando mergulhamos —, desde esse ser microscópico, até qualquer dos conhecidos peixes mais corpulentos, que consistem para uns elementos de estudo e para outros um magnífico troféu.

LUIZ SALDANHA

do Centro Português de Actividades Submarinas